ATA DA 63ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciado o vereador RICARDO ALMEIDA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 18/25 do Executivo Municipal encaminhando o Projetos de Lei Complementar n. 5/25; Projetos de Lei n.s 426 a 428/25 do vereador David Rios, 429/25 do vereador Daniel Alves, 430/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 431/25 do vereador Randerson Leal, 432 e 433/25 da vereadora Marcelle Moraes, 434/25 do vereador Maurício Trindade, 435 e 436/25 do vereador Omar Gordilho, 437 a 440/25 do vereador Hamilton Assis e 441 e 442/25 do vereador Sandro

Filho; Projetos de Indicação n.s 438/25 do vereador Jorge Araújo, 439/25 do vereador Randerson Leal, 440/25 da vereadora Marcelle Moraes e 441 a 443/25 do vereador Hamilton Assis; Projetos de Resolução n.s 100 e 101/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 102/25 do vereador Kiki Bispo, 103/25 da vereadora Marta Rodrigues e 104/25 do vereador Carlos Muniz; Requerimento n. 273/25 do vereador Felipe Santana; Moções n.s 208 a 220/25 do vereador Kel Torres; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Marcelle Moraes (17 de setembro) e Ricardo Almeida (29 e 30 de setembro). O senhor presidente registrou a presença da vereadora Gilmara, de Teofilândia, convidando-a à Mesa. Na **Tribuna Popular**, a senhora Mônica Marques, do Hospital Humberto Castro Lima, discorreu sobre a dificuldade de se viver com deficiência visual. Exibindo *slides*, expôs sobre o trabalho do Hospital no tratamento de pessoas cegas. Explicou que a unidade era referência de residência médica em oftalmologia. Contou que o seu fundador, Humberto Castro Lima, atendia pessoas com poucos recursos. Destacou a parceria estratégica do Hospital com instituições filantrópicas e apelou à Casa para apoiar essas instituições, assim como a prevenção e o combate à cegueira realizados pelo Hospital. Expôs as necessidades de infraestrutura e equipamentos da unidade, sublinhando a interlocução que os vereadores tinham com outros poderes. Também expôs questões financeiras do Hospital, apontando a insuficiência do Preço-SUS. Destacou o marco legal das organizações da sociedade civil como a base correta para a atividade do Hospital. Agradeceu à vereadora Aladilce Souza por apoiar o seu acesso à Tribuna Popular. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Maurício Trindade enalteceu o Hospital Humberto Castro Lima, atribuindo-lhe excelência maior em tratamento oftalmológico no Nordeste. Expôs sobre os baixos valores do Preço-SUS, defendendo uma tabela diferente para o financiamento da saúde, envolvendo Estado e Município. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.489 a 3.492/25. A vereadora Aladilce Souza endossou as palavras do vereador Maurício Trindade e

disse que, desde estudante, acompanhava o trabalho do Hospital. Observou a grande demanda de pacientes oftalmológicos para as unidades existentes. Também defendeu o apoio público para a saúde e criticou os valores do Preço-SUS. Assumiu a Presidência o vereador Maurício Trindade. O vereador Sílvio Humberto associou-se aos dois oradores antecedentes e mencionou outros problemas derivados da deficiência visual. Defendeu o marco regulatório para o Hospital Humberto Castro Lima e o trabalho preventivo sobre as doenças. Pôs seu mandato à disposição do Hospital. Assumiu a Presidência o vereador Paulo Magalhães Júnior. O vereador Cezar Leite elogiou o Hospital Humberto Castro Lima e os profissionais que lá se formavam. Também mencionou a alta demanda de pacientes e a insuficiência do Preço-SUS. Criticou o Sistema de Saúde do Servidor do Estado da Bahia (Planserv). A vereadora Marta Rodrigues destacou o tratamento humanizado prestado pelo Hospital Humberto Castro Lima e a dimensão do trabalho que ele realizava. Enateceu a equipe do Hospital. Em comunicação inadiável, o vereador Sidninho, presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), informou reunião conjunta da CCJ e diversas comissões temáticas sobre projetos do Executivo. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza, líder da Oposição, disse não ter visto a convocação dessa reunião; questionou a pertinência de ela ser feita com tal amplitude; e alertou haver matérias complexas a serem votadas. Pela ordem, o vereador Kiki Bispo, líder do Governo, afirmou a pertinência regimental da reunião. Ainda pela ordem, a vereadora Aladilce Souza propôs reunião com o presidente da CMS sobre uma alternativa a essa reunião. No **Pinga-Fogo**, o vereador Anderson Ninho Parabenizou o prefeito de Recife, João Campos, pelo estabelecimento da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) Social. Mencionou o seu Projeto, já aprovado na Casa, para a CNH Social, pedindo que ela fosse implementado na Cidade. Em comunicação inadiável, o vereador Cláudio Tinoco saudou a presença da vereadora Gilmara, de Teofilândia, salientando que ela era do seu partido. O vereador João Cláudio Bacelar mencionou o Dia do Turismo, em 27 de setembro,

enaltecendo os profissionais desse setor. Elogiou a grande votação, na Casa, realizada na semana anterior, destacando a aprovação do seu Projeto em benefício do Olojá, festividade do Candomblé. Defendeu a importância dessa e de outras manifestações similares que traduziam a identidade de Salvador. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis destacou os 20 anos do seu partido, o PSOL, e a proposta que norteara a sua criação. A vereadora Cris Correia lamentou a violência que chegava às escolas. Comentou casos de agressão a bala e a faca envolvendo alunos e, até, funcionário de unidade escolar. Pontuou que escolas eram destinadas a ser lugares seguros e lembrou a Patrulha Escolar, elogiando a sua atuação e o seu preparo para o que fazia. Informou o seu Projeto para que essa Patrulha fosse institucionalizada, estruturada e ampliada. Em comunicação inadiável, o vereador Sandro Filho elogiou Projeto do deputado federal Kim Kataguiri que previa a suspensão do Bolsa-Família para famílias de jovens que cometiam infrações no ambiente escolar. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis discordou de se penalizarem famílias carentes e necessitadas de apoio em razão dos atos de um de seus membros. Em comunicação inadiável, o vereador Sandro Filho disse que a medida protegia professores. A vereadora Marta Rodrigues disse esperar diálogo sobre a reunião das Comissões. Comentou sobre a Conferência de Políticas para as Mulheres, salientando a importância do evento para o tratamento orçamentário sobre a necessidades das mulheres. Afirmou que as mulheres, mesmo sendo maioria da população, eram sub-representadas. Comentou sobre outras conferências, como as relativas às escolas e à assistência social na Bahia. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Cláudio Tinoco comentou sobre a audiência pública, nesta manhã, da Comissão de Finanças com a secretária da Fazenda, Giovana Victer. Relatou que, na ocasião, fora apurado *superavit* nas contas municipais, o que fizera um órgão do Governo Federal situar Salvador na primeira colocação em boa gestão financeira. Expôs o aumento da arrecadação do ISS como sinal de crescimento econômico e informou que o gasto municipal se

dava em índice acima do constitucionalmente exigido. Lembrou as medidas fiscais da Prefeitura em benefício do Metrô e criticou o Governo do Estado por afastar da concessionária desse modal a obrigação de pagar o tributo. Pela Liderança da Oposição, o vereador Sílvio Humberto informou Indicação ao Governo do Estado para um novo centro de tratamento para pessoas com autismo. Indagou por que o produto interno bruto (PIB) do Município sofrera declínio mesmo com o *superavit* financeiro apurado. Criticou a falta de revisão da Planta Genérica. Apontou falta de planejamento na gestão municipal, bem como erro no modo de arrecadar tributos, relacionando esses fatores à pobreza na Cidade. Repudiou a penalização de familiares por atos infracionais de menores. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Paulo Magalhães Júnior declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO